



Vizinho do desperdício

Dê uma boa olhada no desenho e responda: qual apartamento tem a conta de água mais alta? E quem desperdiça mais água? Afinal, o que o vazamento na pia do vizinho ou a piscina da cobertura de seu prédio têm a ver com o seu bolso?

Tudo. É provável que você ajude a pagar a água que eles consomem. Isto porque a maior parte dos edifícios do Rio Grande do Sul tem um sistema de medição em que a conta de água é dividida igualmente entre os apartamentos. Nada justo, é claro, além de ser um incentivo ao desperdício. Por isso, há um movimento crescente a favor dos chamados hidrômetros individuais, que permitem a cobrança apenas do que é consumido por apartamento. Em Florianópolis, São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro, a medição individualizada de consumo de água é um atrativo no mercado de

imóveis, como uma churrasqueira ou uma garagem – afinal, ela leva a uma economia de pelo menos 20% na conta.

Porto Alegre ainda está engatinhando no tema, mas algumas construtoras já entenderam que a mudança de cultura é necessária. E garantem: daqui para frente, essa será uma tendência. Segundo as construtoras, a medição individual não encarece o apartamento – é preciso apenas mudar a maneira de projetá-los. Já a adaptação de prédios antigos para o novo sistema é mais problemática, nem sempre vale a pena.

Dê mais uma olhada no desenho. Se você é a velhinha que gasta pouquíssima água e está farta do desperdício e da inadimplência dos vizinhos, consulte o guia abaixo. Logo, pergunte ao síndico se vale a pena mexer na estrutura do prédio. Se você é o gastão da cobertura, tenha dó do vizinho e do planeta.

Poupe mais

Como funciona o sistema convencional?

Um medidor registra o consumo de água de todo o prédio – áreas comuns (corredores, garagem etc.) e apartamentos. O condomínio divide a conta pelo número de apartamentos.

Como funciona o sistema individual?

Em vez de dividir o valor da conta pelos apartamentos, o síndico consulta os hidrômetros de cada um. A conta individual equivale à divisão do consumo da área comum, somada ao gasto por apartamento. Confira à direita como é a adaptação.

Meu prédio já tem?

Se tivesse, você saberia – porque comprou o apartamento sabendo da vantagem ou porque votou pela instalação na reunião de condomínio. Construtoras gaúchas passaram a projetar prédios assim recentemente.

Quais são os benefícios?

Você pagará apenas pela água que consumir. De imediato, a economia é de 20%. Nos outros meses pode chegar a 50%. Além disso, é mais fácil para o síndico pressionar os inadimplentes.

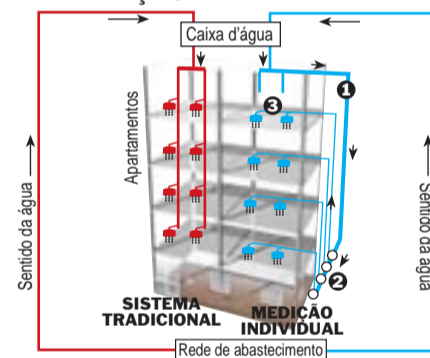
Os prédios novos têm?

Alguns prédios já foram construídos assim e muitos estão em obras. No Litoral, esse recurso é um dos principais atrativos para que os veranistas não paguem fora da temporada pelo consumo dos moradores.

Meu prédio pode ser adaptado?

Quanto mais colunas de distribuição (faixa de canos que cruza verticalmente os apartamentos) o apartamento tiver, mais complicada será a instalação. Especialistas

A ADAPTAÇÃO



- 1 – Um novo cano de abastecimento é colocado por fora do prédio
- 2 – Hidrômetros individuais marcam o consumo de cada apartamento
- 3 – A água chega aos canos antigos, que foram cortados entre a parede e o teto

Editoria de Arte

dizem que, a partir de três colunas, a mudança é inviável. Para saber quantas colunas seu prédio tem, consulte o síndico. Na ilustração acima, há duas por apartamento.

Quanto custa a adaptação?

O custo médio é de cerca de R\$ 300 por apartamento. Se o seu prédio tem três colunas, o custo será de R\$ 900.

Em quanto tempo o investimento se paga?

Em três meses nos condomínios que mais esbanjam. Em média, de seis meses a um ano.

O que diz a lei?

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou em janeiro projeto de lei que tornaria compulsória a instalação de hidrômetros individuais, pois a Advocacia Geral da União considerou o assunto de competência municipal. Em Porto Alegre, tramitam projetos na Câmara de Vereadores. Gravataí e Santa Maria já têm legislação a respeito. No país, Recife adotou a medição individual há 10 anos. São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Florianópolis aderiram ao sistema há pouco.

Pecado original

Você se considera uma pessoa ecologicamente responsável, do tipo que critica o desmatamento, defende os animais e não perde um caderno Ambiente. Bom, então responda este mini-teste feito com a ajuda do Instituto do Meio Ambiente da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).
Seja sincero, o que você costuma fazer nas seguintes circunstâncias:

- 1** Quando está dirigindo, ao se aproximar da sinaleira fechada:
- a) desacelera e vai esperando o sinal ficar verde, mesmo que buzinem atrás
- b) chega depressa à sinaleira e acelera para poder arrancar logo. Afinal, não quer perder aquele documentário sobre aquecimento global na televisão

- 2** Ao sair de casa ou do trabalho:
- a) deixa o computador ligado, pois já vai usá-lo de novo mesmo. Além disso, a tela entra logo em modo de economia de energia
- b) desliga o computador

- 3** No mercado, ao comprar papel higiênico:
- a) escolhe o de folha dupla, afinal tem figurinhas
- b) presta atenção se realmente precisa de um rolo com folhas espessas, provavelmente mais caro

- 4** No trabalho, quando bate a sede:
- a) usa copo ou caneca de vidro
- b) usa vários copinhos plásticos, com o cuidado de separá-los para reciclagem

- 5** Durante as caminhadas:
- a) leva sua garrafa de água de casa
- b) compra uma garrafa nova toda vez que sente sede, é mais prático

- 6** Depois de fumar, se não há nenhuma lixeira no entorno:
- a) guarda o toco até achar uma e depois reclama do problema na prefeitura
- b) dá uma olhada para ver se ninguém está olhando e solta discretamente a bagana na rua. Afinal, não é este toquinho que vai entupir as tubulações

- 7** Enquanto escova os dentes ou toma banho:
- a) deixa o registro aberto todo o tempo, para acabar logo o que está fazendo
- b) fecha o registro para se escovar e se ensaboar



Chegou a hora da verdade. Confira como os especialistas avaliam seus hábitos e onde mora o pecado:

1. A emissão de mais gás carbônico contribui para o agravamento do efeito estufa. Desacelere, fuja da letra B

2. Os aparelhos em stand by são responsáveis por 10% a 15% do consumo de energia em uma casa de classe média. Um computador em modo de espera, segundo a PUCRS, gasta cerca de 9,5w por hora. O pecado está na letra A

3. A produção de papel consome quase metade da madeira cortada no mundo. A folha dupla exige mais celulose, ou seja, mais árvores. Tenha dó do verde e evite a letra A

4. Usar dezenas de copos plásticos, achando que basta colocá-los no lixo seco não é a melhor solução. Quanto mais forem consumidos, mais serão produzidos. O pecador escolhe a letra B

5. É bom para o bolso e para a natureza ter a própria garrafa e repor o líquido. Só preste atenção na higiene, para não deixar acumular limo. A letra B só ajuda a produzir mais plástico.

6. As centenas de tocos de cigarro que se acumulam ajudam sim a provocar enchentes nos dias de chuva. Se não conseguir parar de fumar, pelo menos evite se encaixar na letra B

7. Discipline-se para fechar o registro quando puder. Uma torneira pingando por 24 horas significa cerca de 50 litros de água no ralo. Não caia na tentação, escape da letra A

Você também comete alguns deslizes corriqueiros contra o ambiente? O primeiro passo para mudar isso é confessar os seus (ou contar os macetes para evitá-los) em



zh.clicrbs.com.br